

1 **Ata de Reunião Extraordinária (Mês de Outubro - 2014)**

2 **Departamento de Ciências Sociais / Núcleo de Ciências Humanas**

3 **Universidade Federal de Rondônia**

4 1. No dia vinte e quatro de outubro do ano de dois mil e quatorze
5 (24/10/2014), às nove horas da manhã, conforme prévia convocação por e-
6 mail e pelo sítio eletrônico do Departamento reuniram-se na Sala do
7 Departamento de Ciências Sociais, *campus* de Porto Velho, da Universidade
8 Federal de Rondônia (DCS/UNIR), os integrantes do Conselho
9 Departamental: professores Ari Miguel Teixeira Ott, Barby de Bittencourt
10 Martins, Márcia Meirelles de Assis, Jorge Luiz Coimbra, eu, Vinicius Valentin
11 Raduan Miguel, designado para lavrar a ata, estando ainda o representante
12 discente Ronaldo Caldeira Nina, conforme apresentação de ata de eleição e
13 os representantes do Centro Acadêmico de Ciências Sociais, senhor
14 Walisson Rodrigues de Almeida e Tais de Souza Leite. Justificadas as
15 ausências de Estevão Rafael Fernandes, Patrícia Mara Cabral de
16 Vasconcellos, licenciados para doutoramento. Justificada a ausência do
17 professor Djanilson Amorim da Silva, em licença para tratar de assunto
18 particular sem remuneração, conforme constante no Boletim de Serviço nº
19 31, de 17/04/2014, fls. 06-07, da Portaria nº 380/2014/GR/UNIR, de
20 16/04/2014 (autos do processo nº 23118.000341/2014-77). Justificada a
21 ausência de João Paulo Saraiva Leão Viana, participando no encontro da
22 ANPOCS, conforme prévia autorização.

23 2. No item **assuntos acadêmicos**, a pauta única, considerando a
24 regularização do curso e distribuição de vagas entre bacharelado e
25 licenciatura.

- 26 3. A chefe de departamento, professora Marcia Meirelles de Assis leu o
27 processo número 23118.001272/2014-19, em que o então chefe de
28 departamento apontou pela abertura de todas as vagas na licenciatura.
29 Depois, reportado ao processo número 23118.001662/2014-99, que trata do
30 novo PPC do curso, apenas na modalidade licenciatura.
- 31 4. Às nove horas e vinte e cinco minutos, ingressou o docente Sergio Luiz
32 de Souza. Com a palavra, Jorge Luiz Coimbra de Oliveira fez
33 esclarecimentos sobre a questão, pontuando a necessidade de divisão das
34 vagas e a impossibilidade da manutenção de um curso com as duas
35 graduações. Marcia fez a defesa do bacharelado, como formação para o
36 pesquisador. Às nove horas e trinta e cinco minutos, ingressou a professora
37 Arneide Bandeira Cemin. Vinicius expôs as razões, enquanto chefe de
38 departamento, para optar pela licenciatura, mencionando a escassez de
39 recursos humanos e as necessidades locais, registrando que o grau de
40 licenciatura não exclui a possibilidade dos egressos participarem de
41 concursos que não sejam exclusivos do magistério, indicando os últimos
42 concursos desde 2010, como da Defensoria Pública da União, do Ministério
43 Público do Estado, dentre outros, que não exigiram formação expressa em
44 bacharelado. O docente Sérgio anotou que acredita que é melhor fortalecer
45 um único grau, apontando mesmo as dificuldades de salas de aula e que,
46 atualmente, a matriz curricular aprovada contempla sim a formação em
47 pesquisa e que nada obsta a retomada do tema em posterior momento.
- 48 5. Retorna-se a palavra à chefe de departamento, Marcia, que indica que o
49 baixo índice de defesas de monografias decorre da falta de vivência de
50 pesquisa dentre os estudantes e que trabalhamos em um curso em
51 formação; arguiu que a leitura não é de contradição entre bacharelado e
52 licenciatura, mas que o foro para desenvolvimento de pesquisas só se deu a



53 partir de 2.012, com os encontros de pesquisadores e informou que mais de
54 60 (sessenta) monografias foram apresentadas. A pesquisa não é
55 complemento, é formação. Insistiu que o bacharelado é importante e que a
56 licenciatura não assegura grande experiência na prática de pesquisa.
57 Colocou a sua angústia com o encerramento do grau de bacharelado.

58 6. A professora Barby reportou-se à fala do professor Sérgio, apontando
59 que com todo o respeito ao trabalho admirável da professora Márcia, mas
60 não consegue manter a dicotomia entre pesquisa x ensino da forma
61 bacharelado x licenciatura e que referida distinção não é frutífera. Barby
62 indicou que o atual formato de licenciatura tem a monografia como
63 obrigatoriedade. Apresentou sua experiência pessoal em diversos concursos
64 por todo o país, assentando que não existem regras que impeçam que o
65 licenciado acesse cargos de Ciências Sociais. Rememorou a ausência de
66 professores no Departamento. 3

67 7. Após requerer, o discente Walisson tomou a palavra, expondo a pouca
68 projeção da Universidade em pesquisa, vendo a extinção como um
69 retrocesso, mas compreendendo as questões atuais. Em aparte, Vinicius
70 registrou que à fl. 24 do processo do novo PPC, consta a obrigatoriedade de
71 monografia, devendo ser apresentado em cerimônia pública para banca de
72 03 (três) docentes e que, conforme nova proposição pedagógica, a práxis de
73 pesquisa está contemplada nas matérias de Epistemologia das Ciências
74 Sociais, Métodos Qualitativos de Pesquisa I e II, cada qual com 80 (oitenta)
75 horas, sendo superior à atual carga horária do bacharelado.

76 8. A discente Taís consignou a dificuldade de elaboração de pesquisa, a
77 despeito do sucesso na apresentação de artigo em evento de Direitos
78 Humanos na USP, mas lamenta que os discentes de Ciências Sociais
79 participam de grupos de pesquisa de outros departamentos. Frisou que é





80 uma necessidade de que existam grupos de pesquisa e atividades deste tipo
81 no âmbito do próprio departamento.

82 9. A docente Márcia registra a preocupação com a licenciatura, cujas
83 pesquisas serão direcionadas ao ambiente escolar e à Sociologia da
84 Educação. Registrou o esvaziamento de docentes do departamento. A
85 docente Arneide disse que todos concordamos com a necessidade de dupla
86 formação e com a formação de pesquisadores e que somos dedicados à
87 produção de conhecimento, mas que o problema escapa da alçada, com o
88 diminuto quadro docente e de espaço físico. Sérgio, entendendo a
89 preocupação da professora Márcia, registrou que não há distinção conceitual
90 entre pesquisa e prática e que no modelo recentemente aprovado (abril de
91 2014), marcou que não há formação sem reflexão e que reflexão perpassa
92 pela pesquisa e que a dicotomia não está colocada e que essa atual
93 proposta é uma perspectiva que retorna a unidade entre pesquisa e ensino e
94 que o espaço escolar é um campo de ação e que a nova matriz é
95 fundamentalmente de reflexão teórica e de formação para a pesquisa ao
96 longo de todo o curso.

97 10. Com a palavra, o professor Jorge indicou 03 (três) situações: a) extinção
98 ou manutenção do bacharelado; b) oferta de vagas do "vestibulinho"; c)
99 garantir a oferta da graduação em bacharelado. Repisou-se que o atual
100 projeto já foi oportunamente aprovada no Departamento de Ciências Sociais
101 e Núcleo de Ciências Humanas e agora segue à Câmara de Graduação.

102 11. Em votação a extinção ou a manutenção do bacharelado. Aprovada a
103 extinção do bacharelado em Ciências Sociais com um voto contrário.

104 12. Aprovada, ainda, que todas as vagas do vestibulinho serão destinadas à
105 licenciatura. Já as vagas para vestibular com novo ingresso, serão, na



106 totalidade (45 – quarenta e cinco) das vagas, destinadas unicamente à
107 licenciatura.

108 **13.** Nada mais havendo a tratar, às dez horas e cinquenta minutos, a
109 presenta ata foi lida, discutida, não havendo emendas, aprovada à
110 unanimidade e segue subscrita pelos participantes, tendo sido lavrada por
111 mim, Vinicius Valentin Raduan Miguel, docente.

112

113**14.** Porto Velho, Rondônia (RO), 24 de outubro de 2014.

114 **CONSELHEIROS:**

115

DOCENTES:

116

ARI MIGUEL TEIXEIRA OTT

117

5

118

ARNEIDE BANDEIRA CEMIN

119

120

BARBY DE BITTENCOURT MARTINS

121

122

JORGE LUIZ COIMBRA DE OLIVEIRA

123

124

MARCIA MEIRELES DE ASSIS

125

126

SERGIO LUIZ DE SOUZA

127

128

VINICIUS VALENTIN RADUAN MIGUEL

129

130

131

REPRESENTANTES ESTUDANTIS:



Departamento de
**Ciências
Sociais**

Departamento de Ciências Sociais
Núcleo de Ciências Humanas
Universidade Federal de Rondônia

132

RONALDO CALDEIRA NINA

133

CONSELHEIRO DISCENTE

134

135

TAIS DE SOUZA LEITE

136

137

CENTRO ACADÊMICO

138

WALISSON RODRIGUES DE ALMEIDA

139

140

CENTRO ACADÊMICO